

Cancro da mama tem taxa de cura superior a 90% se precocemente diagnosticado e tratado

written by Maria Paulo | 20 de Outubro, 2025



O cancro da mama é um relevante problema de saúde pública. Segundo os dados estatísticos mais recentes (Globocan, 2024), o cancro da mama é o mais frequente em Portugal e em todo mundo.

Estima-se que, em 2022, em Portugal, cerca de **9.000 mulheres tenham sido diagnosticadas** com cancro da mama e **mais de 2.000 tenham morrido com esta doença**. Apesar de ser o tipo de cancro mais incidente na mulher (com maior número de casos), cerca de 1 em cada 100 cancros da mama desenvolvem-se no homem.

Não são conhecidas as causas exatas do cancro da mama. No

entanto, foram identificados alguns **fatores de risco** que importa conhecer:

O maior fator de risco para o cancro da mama é a **idade** (80% de todos os tipos de cancro da mama ocorre em mulheres com mais de 50 anos);

Uma mulher que já tenha tido cancro **numa** das mamas tem maior risco de ter esta doença na **outra**;

As alterações em determinados **genes**, transmitidas pelos pais, estão na origem de cerca de 5% a 10% dos casos de cancro da mama;

O excesso de **peso** aumenta o risco de desenvolvimento de cancro da mama;

O consumo de **tabaco** ou o consumo excessivo de **álcool** estão associados ao desenvolvimento de vários cancros, incluindo o da mama;

A primeira **menstruação em idade precoce** (antes dos 12 anos) e uma **menopausa tardia** (após os 55 anos) são fatores de risco para o cancro da mama.□

Se diagnosticado e tratado precocemente, o cancro da mama tem uma taxa de cura superior a 90%. A prevenção e diagnóstico precoce são fundamentais para o aumento da sobrevivência e manutenção da qualidade de vida da mulher.

OC/MP

Fonte: Liga Portuguesa contra o Cancro, USF Vilar Saúde